

# O USO MEDICINAL DO CANNABIDIOL EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## THE MEDICINAL USE OF CANNABIDIOL IN DENTAL TREATMENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Amanda Nunes Corrêa\*  
Rosinete Senhorinha dos Santos\*  
Patrícia Duarte Simões Pires\*\*

### **Vinculação do artigo**

Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma - SC

### **Endereço para correspondência**

Patrícia Duarte Simões Pires

Curso de Odontologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105

Criciúma – SC – Bairro Universitário

CEP – 88806-000

E-mail: [patriciadspires@gmail.com](mailto:patriciadspires@gmail.com)

**\* A ser submetido à Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**

\*Graduando em Odontologia - Universidade do Extremo Sul Catarinense –

E-mail: [amandanunescorreia@hotmail.com](mailto:amandanunescorreia@hotmail.com)

\*Graduando em Odontologia - Universidade do Extremo Sul Catarinense –

E-mail: [rosi.senhorinha@gmail.com](mailto:rosi.senhorinha@gmail.com)

\*\*Doutora em Ciências da Saúde - Professora de Odontopediatria do Curso de Odontologia - Universidade do Extremo Sul Catarinense - E-mail: [patriciadspires@gmail.com](mailto:patriciadspires@gmail.com)

## RESUMO

O canabidiol (CBD), derivado da *Cannabis sativa*, tem sido amplamente investigado por suas propriedades terapêuticas, especialmente no controle da dor e inflamação. No campo da Odontologia, o CBD tem se mostrado eficaz em diversas aplicações, incluindo no tratamento de disfunções temporomandibulares (DTM), controle de inflamações periodontais e redução da ansiedade em pacientes odontológicos. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso terapêutico do CBD da Odontologia, avaliando seus benefícios clínicos, mecanismos de ação e segurança. A pesquisa será conduzida em bases de dados como BVS, PUBMED e SCIELO, utilizando descritores específicos. **RESULTADOS:** Foram identificados 10 artigos de revisão após a busca ter sido selecionada pelos critérios de inclusão. **DISCUSSÃO:** Com base na literatura, o canabidiol traz benefícios importantes, principalmente no controle da dor e inflamação. **CONCLUSÃO:** Entretanto, a literatura ainda não é conclusiva sobre os efeitos a longo prazo do uso do CBD na saúde bucal, especialmente no que diz respeito a interações com outros tratamentos e possíveis efeitos adversos. Embora muitos estudos apontem que o CBD tem um bom perfil de segurança, estudos mais robustos e com um número maior de participantes são necessários para garantir que o CBD seja seguro para o uso regular em pacientes odontológicos. A falta de estudos sobre a interação do CBD com outros fármacos utilizados na odontologia, como anestésicos locais e antibióticos, é um ponto crítico que precisa ser investigado para a consolidação de sua aplicação clínica.

**Palavras-Chave:** Canabidiol. Odontologia. Endocanabinoides.

## 1 INTRODUÇÃO

O canabidiol (CBD), um dos compostos não psicoativos extraídos da Cannabis sativa, tem despertado grande interesse na comunidade científica devido ao seu vasto potencial terapêutico. Os efeitos terapêuticos do CBD incluem propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, antioxidantes, biológicas e osteoindutoras<sup>1</sup>. Diversos estudos têm demonstrado que o CBD possui propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, sendo utilizado em várias condições de saúde, como o alívio da dor crônica e o controle da inflamação<sup>2</sup>. A utilização da Cannabis sativa remonta ao período Neolítico, aproximadamente 10.000 a.C., época de transição para sociedades agrícolas, em que a planta era empregada para fins alimentares e medicinais<sup>2</sup>. Com o passar dos séculos, o uso da Cannabis se difundiu globalmente, enfrentando, no entanto, proibições severas, especialmente durante o século XX, em países da América do Norte. Atualmente, com a crescente aceitação legal e estudos clínicos promissores, o CBD tem sido amplamente investigado por seu uso terapêutico em diversas áreas da saúde, incluindo a Odontologia<sup>2</sup>.

No organismo humano, o sistema endocanabinoide (SECB) desempenha um papel vital na regulação de funções fisiológicas, como o controle da dor, o apetite e a resposta imunológica<sup>3</sup>. Esse sistema é composto por três componentes principais: endocanabinoides, receptores canabinoides e enzimas que controlam sua síntese e degradação, regulando sua disponibilidade no organismo<sup>4</sup>. As interações do CBD com o SECB têm demonstrado seu potencial no manejo de condições odontológicas, como a disfunção da articulação temporomandibular (ATM) e doenças periodontais. O CBD tem se mostrado eficaz no alívio da dor, no controle de inflamações e no auxílio à cicatrização, além de ser utilizado como antimicrobiano na periodontia<sup>5</sup>.

Nos últimos anos, o uso do CBD tem sido objeto de crescente regulamentação em diversos países, impulsionado tanto pelo avanço das pesquisas científicas quanto pela demanda de pacientes por terapias alternativas. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) permitiu a importação de produtos à base de CBD para fins medicinais sob prescrição médica, desde que o paciente obtenha autorização prévia<sup>5</sup>. No entanto, a regulamentação ainda é restritiva, o que limita o uso clínico amplo do CBD. Em outros países, como os Estados Unidos, a regulamentação varia entre estados, com alguns permitindo o uso tanto medicinal quanto recreativo, enquanto outros ainda impõem severas restrições<sup>6</sup>. Essas diferentes abordagens legais têm implicações diretas na pesquisa e no desenvolvimento de novas terapias com o CBD, inclusiva na área odontológica.

No contexto da Odontologia, o CBD tem sido aplicado com êxito no controle da dor orofacial, no tratamento de disfunções temporomandibulares (DTM) e na redução da ansiedade em pacientes odontológicos. Estudos recentes sugerem que o CBD, quando aplicado em dentifrícios e géis tópicos, pode ter uma eficácia semelhante à clorexidina no combate às cáries dentárias, devido às suas propriedades antimicrobianas<sup>7</sup>. Contudo, há uma lacuna na literatura científica quanto à consolidação dessas evidências, tornando essencial a realização de uma revisão integrativa para melhor compreender as aplicações terapêuticas do CBD na Odontologia.

Além disso, é importante ressaltar que o uso terapêutico do CBD na odontologia transcende os limites da prática clínica e dialoga com várias outras áreas da saúde, como medicina, farmacologia e psicologia. A aplicação interdisciplinar do CBD permite um tratamento mais holístico, especialmente no manejo de condições crônicas que envolvem dor e ansiedade. Dessa forma, a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento

contribui para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes e personalizadas, melhorando o bem-estar geral dos pacientes<sup>8</sup>.

Este estudo tem como objetivo: analisar a eficácia e as aplicações terapêuticas do canabidiol (CBD) no tratamento de condições odontológicas.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura, que visa investigar as aplicações terapêuticas do canabidiol (CBD) na Odontologia. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PUBMED e SCIELO, com busca ativa de artigos publicados entre os anos de 2004 e 2024, que obedeceram aos critérios de inclusão estabelecidos. Os seguintes descritores foram utilizados, em inglês e português, aplicados aos títulos, resumos e palavras-chaves dos artigos:

- Inglês: “Cannabidiol”, “Dentistry”, “Endocannabinoids”;
- Português: “Canabidiol”, “Odontologia”, “Endocanabinoides”.

Com o uso de operadores booleanos para ajustar a precisão dos resultados, tornando o processo mais eficiente e relevante, os descritores foram pesquisados isoladamente, combinados, dois a dois, e todos juntos, usando as ferramentas disponíveis em cada banco de dados.

A partir da amostra inicial, foram aplicados os seguintes critérios de inclusão de publicações na pesquisa: pesquisas realizadas nos últimos 20 anos (2004- 2024), que contivessem os três descritores no título, no resumo ou nas palavras-chave. Estudos disponíveis em texto completo, em inglês ou português, ensaios clínicos, estudos

observacionais ou revisões; e relevância com o tema proposto. A repetição de publicações, a não disponibilidade dos textos na íntegra ou a não- observância a algum dos critérios de inclusão resultaram na exclusão da amostra final.

A seleção dos artigos foi realizada em duas etapas:

1. Triagem inicial: Avaliação dos títulos e resumos para verificar se os estudos atendem aos critérios de inclusão;
2. Leitura integral: Análise completa dos artigos selecionados para confirmar sua relevância e aplicabilidade ao tema.

A seguir, as publicações foram categorizadas através de análise temática concentrada na identificação de tópicos principais no material analisado, sendo analisadas quanto ao tipo de estudo, quanto à eficácia do CBD no manejo de condições odontológicas, seus mecanismos de ação, formas de administração, segurança e efeitos colaterais, além de suas implicações clínicas. Este estudo integrará as evidências científicas coletadas, contribuindo para a prática clínica e para futuras pesquisas.

### **3 RESULTADOS**

Com base nos descritores selecionados, aplicaram-se filtros específicos em cada base de dados para localizar publicações alinhadas aos objetivos da pesquisa (tabela 1). Inicialmente, identificaram-se os artigos que continham as palavras-chave de forma isolada; em seguida, realizaram-se agrupamentos combinando dois descritores e os três agrupados.

**Tabela 1:** resultado das pesquisas com os descritores isolados e combinados em português.

<b>BASES DE DADOS</b>	<b>SCIELO</b>	<b>PUBMED</b>	<b>BVS</b>
<b>DESCRITORES</b>			
Canabidiol	35	6	385
Odontologia	1.966	7.589	24.672
Endocanabinoides	16	12.583	394
Canabidiol + Odontologia	3	6	2
Canabidiol + Endocanabinoides	5	814	15
Odontologia + Endocanabinoides	3	14	2
Canabidiol + Odontologia + Endocanabinoides	3	3	2

**Fonte:** autoria própria

A seguir, a mesma metodologia foi utilizada com os descritores em inglês

(tabela 2).

**Tabela 2:** resultado das pesquisas com os descritores isolados e combinados em inglês.

<b>BASES DE DADOS</b>	<b>SCIELO</b>	<b>PUBMED</b>	<b>BVS</b>
<b>DESCRITORES</b>			
Cannabidiol	61	6.655	594
Dentistry	1.337	445.382	20.705
Endocannabinoids	28	12.583	506
Cannabidiol + Dentistry	3	126	8
Cannabidiol + Endocannabinoids	8	814	49
Dentistry + Endocannabinoids	3	149	2
Cannabidiol + Dentistry + Endocannabinoids	3	26	2

**Fonte:** autoria própria

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra inicial foi reduzida a 10 artigos. Os demais artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, como a falta de disponibilidade em texto completo, idioma

diferente do inglês ou português e a não observância aos tipos de estudos selecionados. A repetição de publicações também resultou na exclusão de alguns artigos. A seleção de 10 artigos foi considerada suficiente para o estudo inicial do projeto, fornecendo uma base sólida e relevante para o desenvolvimento do tema proposto.

A seguir, as publicações selecionadas foram organizadas, contemplando os autores, ano de publicação, tipo de estudo, aplicação do CBD e principais conclusões de cada artigo (quadro 1).

**Quadro 1** – publicações selecionadas a partir da amostra inicial e com critérios de inclusão e exclusão.

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Aplicação do CBD</b>	<b>Conclusão</b>
Cannabidiol as a Potential Therapeutic Agent for Periodontal Disease: A Systematic Review	Almeida, R. M., <i>et al.</i>	2021	Artigo de Revisão	Uso do CBD em doenças periodontais	Conclui-se que o CBD tem potencial para reduzir inflamação e modular respostas imunológicas em condições periodontais.
O sistema endocanabinóide: novo paradigma no tratamento da síndrome metabólica	Godoy-Matos, A. F., <i>et al.</i>	2006	Artigo de Revisão	Modulação de funções fisiológicas pelo SEC	Discute o papel do sistema endocanabinoide na regulação da dor e do metabolismo, sugerindo potencial terapêutico.
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 327	BRASIL	2019	Resolução da Diretoria Colegiada (RDC)	Uso do CBD em doenças periodontais	A RDC nº 327/2019 da Anvisa regulamenta a fabricação, importação, prescrição e venda de produtos medicinais à

					base de Cannabis no Brasil.
O impacto das regulamentações estaduais sobre a pesquisa de canabinoides nos EUA	Medeiros, L. M., <i>et al.</i>	2020	Artigo de Pesquisa	Regulamentação e impacto na pesquisa de canabinoides	Explora como regulamentações afetam a pesquisa e o desenvolvimento de novos tratamentos baseados em CBD.
Unleashing the therapeutic role of cannabidiol in dentistry.	MULLA, S. A., <i>et al.</i>	2024	Artigo de Revisão	Usos potenciais do CBD em odontologia para manejo da dor e inflamação	Destaca esses efeitos em relação a diversas condições bucais e esclarecer as limitações e perspectivas atuais do uso do CBD na manutenção da saúde bucal.
O uso terapêutico da cannabis na odontologia	Pereira, E. M.; Teixeira, G. B.	2023	Artigo de Revisão	Aplicações terapêuticas do CBD em odontologia	Avaliação do potencial terapêutico da Cannabis na odontologia, destacando seus efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e ansiolíticos.
Cannabis: 12.000 anos de experiências e	Pierro Neto, P. A.; Pierro, L. M. C.;	2023	Artigo de Revisão Histórica	Histórico de uso e preconceitos associados ao CBD	Descreve o histórico da Cannabis e destaca os desafios e preconceitos

preconceitos	Fernandes, S. T.				na adoção do CBD em contextos terapêuticos.
Canabidiol, um componente da Cannabis sativa, como um ansiolítico	Schier, A. R. de M., <i>et al.</i>	2023	Artigo de Revisão	Uso do CBD como ansiolítico	Conclui-se que o CBD possui efeitos ansiolíticos, sendo útil para pacientes com ansiedade em contextos odontológicos.
A interdisciplinaridade no uso terapêutico do canabidiol: Avanços e desafios no manejo de condições crônicas	Silva, T. C.; Costa, L. P.	2022	Artigo de Revisão	Abordagem interdisciplinar do CBD	Discorre sobre a importância da interdisciplinaridade no uso do CBD e seus desafios no tratamento de condições crônicas.
O sistema endocanabinoide e as dores orofaciais: atualidades e perspectivas	Tanganelli, J. P. C., <i>et al.</i>	2023	Artigo de Revisão	Uso do CBD para dores orofaciais	Analisa o potencial do CBD no manejo da dor orofacial e DTM, destacando eficácia analgésica.

Fonte: autoria própria (2024).

## 4 DISCUSSÃO

A partir das categorias estabelecidas, os resultados encontrados revelam um panorama interessante, mas ao mesmo tempo desafiador sobre o uso do canabidiol (CBD) na odontologia. Quando analisamos as buscas realizadas nas bases de dados, percebemos uma diferença marcante na quantidade de publicações. Enquanto termos mais tradicionais

como “odontologia” apresentaram um número expressivo de estudos, as pesquisas envolvendo “canabidiol” e “endocanabinoides” ainda são menos frequentes nesse contexto. Mesmo ao combinar os descritores “canabidiol” e “odontologia”, o número de artigos encontrados foi reduzido, especialmente nas bases SCIELO e BVS, o que indica que esse ainda é um campo em construção dentro da odontologia. Apesar disso, o conteúdo dos artigos selecionados aponta para um potencial bastante promissor.

Alguns estudos trazem contribuições relevantes. <sup>7,9</sup>, por exemplo, reforçam que o CBD pode ajudar na redução de inflamações e na modulação do sistema imunológico, principalmente em doenças periodontais. Isso sugere que o CBD pode se tornar um aliado importante na prática clínica, agregando valor ao tratamento de pacientes com problemas inflamatórios bucais. Além da questão inflamatória, o CBD também mostrou efeitos positivos em relação à dor e à ansiedade, situações bastante comuns na rotina de um consultório odontológico. O estudo de <sup>3</sup> explora a aplicação do CBD para dores orofaciais e disfunção temporomandibular (DTM), apontando um efeito analgésico relevante. Já <sup>10</sup> destacam o uso do CBD como um ansiolítico, o que pode ser de grande ajuda para pacientes que sentem medo ou nervosismo em procedimentos odontológicos.

A literatura revisada sugere que o CBD pode ser eficaz no manejo de condições odontológicas como DTM, doenças periodontais, dor orofacial e no auxílio ao controle da ansiedade em pacientes. Estes achados são corroborados por estudos como o de <sup>7</sup>, que evidenciam o potencial terapêutico do CBD na periodontia, e de <sup>9</sup>, que discutem seu uso como ansiolítico no contexto odontológico.

Outro ponto discutido foi a importância de uma abordagem interdisciplinar. <sup>8</sup> enfatizam que, para garantir o sucesso na aplicação do CBD em condições crônicas, é essencial integrar o trabalho da odontologia com outras áreas da saúde. Isso demonstra

que o CBD vai além da odontologia e pode ser parte de um cuidado mais amplo com o paciente. Por outro lado, o estudo de<sup>6</sup> chama a atenção para as barreiras regulatórias, principalmente nos Estados Unidos, mas que também refletem a realidade de outros países, como o Brasil. A dificuldade em aprovar pesquisas e tratamentos envolvendo a Cannabis e seus derivados ainda é um obstáculo, tanto no campo acadêmico quanto na prática clínica. Além disso, o trabalho de<sup>2</sup> reforça que o estigma cultural e científico em torno da Cannabis persiste até hoje, mesmo com avanços nas pesquisas e com o uso terapêutico já sendo uma realidade em várias áreas da saúde.

Além disso, um aspecto importante que emerge das publicações selecionadas é a necessidade de uma abordagem interdisciplinar no uso do CBD. Estudos como os de<sup>8</sup> ressaltam que o tratamento de condições crônicas com o uso de CBD, como a dor crônica e ansiedade, pode ser mais eficaz quando há colaboração entre odontologistas, médicos e psicólogos. Esse ponto é particularmente relevante no tratamento de pacientes com DTM, que frequentemente apresentam comorbidades, como estresse e ansiedade, que podem ser exacerbadas no ambiente odontológico. Portanto, a integração de diferentes especialidades pode facilitar a adoção do CBD como parte de uma abordagem terapêutica mais ampla.

Outro fator a ser considerado é a regulamentação e a aceitação legal do CBD para fins terapêuticos. No Brasil, a ANVISA autoriza a importação de produtos à base de CBD, mas com restrições. Isso dificulta o acesso de pacientes a tratamentos mais amplos e impede que o CBD seja utilizado como primeira linha de tratamento em muitas clínicas odontológicas. Em países como os Estados Unidos, a legislação variada entre estados pode tanto incentivar quanto limitar a pesquisa e o uso do CBD em diversas especialidades médicas, incluindo a odontologia. Como aponta<sup>6</sup>, a regulamentação pode

ser um dos principais desafios para o avanço das terapias baseadas em CBD, principalmente em países com políticas mais restritivas.

No entanto, apesar das evidências promissoras, a literatura ainda apresenta lacunas significativas, especialmente quanto à padronização de dosagens e formas de administração do CBD. Em muitos estudos, como o de<sup>7</sup>, o uso do CBD como coadjuvante em tratamentos periodontais tem mostrado resultados positivos, mas a falta de uniformidade nos métodos de aplicação e nos tipos de CBD utilizados impede uma conclusão definitiva sobre a eficácia universal do produto em diferentes contextos clínicos. Isso se reflete na discrepância encontrada nas pesquisas de bases de dados, onde, por exemplo, a combinação dos descritores “canabidiol” e “odontologia” produziu um número relativamente baixo de publicações relevantes, especialmente em comparação com os descritores mais gerais como "odontologia" ou "canabidiol".

Entretanto, a literatura ainda não é conclusiva sobre os efeitos a longo prazo do uso do CBD na saúde bucal, especialmente no que diz respeito a interações com outros tratamentos e possíveis efeitos adversos. Embora muitos estudos apontem que o CBD tem um bom perfil de segurança, estudos mais robustos e com um número maior de participantes são necessários para garantir que o CBD seja seguro para o uso regular em pacientes odontológicos. A falta de estudos sobre a interação do CBD com outros fármacos utilizados na odontologia, como anestésicos locais e antibióticos, é um ponto crítico que precisa ser investigado para a consolidação de sua aplicação clínica.

De modo geral, embora a quantidade de publicações específicas sobre o uso do CBD na odontologia ainda seja pequena, as evidências apontam que este é um tema em expansão. Os estudos mostram que o CBD pode trazer benefícios importantes, principalmente no controle da dor, inflamação e ansiedade dos pacientes. No entanto, para

que isso se torne parte do dia a dia dos profissionais, ainda são necessários mais estudos e uma flexibilização nas regulamentações.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos dados revelou que o uso do canabidiol (CBD) na odontologia é uma área de crescente interesse e potencial, mas ainda carece de mais estudos clínicos aprofundados. As publicações analisadas, provenientes de diversas fontes e abordando diferentes aplicações do CBD, destacam principalmente suas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas.

Em suma, os resultados desta revisão sugerem que o CBD tem um potencial promissor como terapia auxiliar em diversas condições odontológicas, mas ainda existem obstáculos significativos a serem superados. A falta de padronização nos estudos, a regulamentação restritiva e a necessidade de mais pesquisas sobre os efeitos a longo prazo são fatores que devem ser considerados para que o CBD seja amplamente integrado à prática odontológica. A continuidade das pesquisas, especialmente com ensaios clínicos randomizados e estudos longitudinais, é crucial para esclarecer os benefícios e limitações do CBD, possibilitando sua adoção segura e eficaz na clínica.

### **ABSTRACT**

Cannabidiol (CBD), a derivative of *Cannabis sativa*, has been widely investigated for its therapeutic properties, especially in pain and inflammation control. In the field of Dentistry, CBD has shown effectiveness in various applications, including the treatment of temporomandibular disorders (TMD), control of periodontal inflammation, and reduction of anxiety in dental patients. This study aims to conduct an integrative literature review on the therapeutic use of CBD in Dentistry, evaluating its clinical benefits,

mechanisms of action, and safety. The research will be carried out using databases such as BVS, PUBMED, and SCIELO, with specific descriptors. **RESULTS:** Ten review articles were identified after the search was filtered according to the inclusion criteria. **DISCUSSION:** Based on the literature, cannabidiol offers important benefits, mainly in pain and inflammation control. **CONCLUSION:** However, the literature is still inconclusive regarding the long-term effects of CBD use on oral health, especially concerning interactions with other treatments and potential adverse effects. Although many studies suggest that CBD has a good safety profile, more robust studies with larger sample sizes are needed to ensure that CBD is safe for regular use in dental patients. The lack of studies on CBD's interaction with other drugs used in dentistry, such as local anesthetics and antibiotics, is a critical point that needs to be investigated to consolidate its clinical application.

**Keywords:** Cannabidiol. Dentistry. Endocannabinoids.

## **REFERÊNCIAS**

1- MULLA, S. A., et al. **Unleashing the therapeutic role of cannabidiol in dentistry.**

Journal of oral biology and craniofacial research, 14(5), 649–654, 2024.

2- PIERRO NETO, P. A., et al. **Cannabis: 12.000 anos de experiências e preconceitos.**

BrJP, v. 6, p. 80-84, 2023.

3- TANGANELI, J. P. C., et al. **O sistema endocanabinoide e as dores**

**orofaciais: atualidades e perspectivas.** BrJP, v. 6, p. 131-138, 2023.

- 4- GODOY-MATOS, A. F. de., et al. **O sistema endocanabinóide: novo paradigma no tratamento da síndrome metabólica.** Arquivos Brasileiros De Endocrinologia & Metabologia, 50(2), p. 390–399, 2006.
- 5- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 327, de 9 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre os procedimentos para a concessão de autorização sanitária para produtos de Cannabis.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 dez. 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-da-diretoria-colegiada- rdc-n-327-de- 9-de-dezembro-de-2019-233864093>.
- 6- MEDEIROS, L. M. et al. **O impacto das regulamentações estaduais sobre a pesquisa de canabinoides nos Estados Unidos.** Journal of Cannabis Studies, v. 8, n. 3, p. 156- 162, 2020.
- 7- PEREIRA, Emylle Monte; TEIXEIRA, Gabriel Bastos. **O uso terapêutico da cannabis na odontologia.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2023.
- 8- SILVA, T. C.; COSTA, L. P. **A interdisciplinaridade no uso terapêutico do canabidiol: Avanços e desafios no manejo de condições crônicas.** Revista Brasileira de Saúde Interdisciplinar, v. 4, n. 1, p. 50-60, 2022.
- 9- ALMEIDA, R. M., et al. **Cannabidiol as a Potential Therapeutic Agent for Periodontal Disease: A Systematic Review.** Journal of Periodontology, 2021.
- 10- SCHIER, A. R. de M., et al. **Canabidiol, um componente da Cannabis sativa, como um ansiolítico.** Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 45, n. 3, p. 222-230, 2023.

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**AMANDA NUNES CORRÊA  
ROSINETE SENHORINHA DOS SANTOS**

**O USO MEDICINAL DO CANABIDIOL EM TRATAMENTOS  
ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**CRICIÚMA  
2024**

**AMANDA NUNES CORRÊA  
ROSINETE SENHORINHA DOS SANTOS**

**O USO MEDICINAL DO CANABIDIOL EM TRATAMENTOS  
ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Projeto de pesquisa do Curso de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC, a ser submetido para aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Orientador: Prof. Dr. Diego Anselmi Pires  
Co-Orientador: Patrícia Duarte Simões Pires

**CRICIÚMA  
2024**

## RESUMO

O canabidiol (CBD), derivado da *Cannabis sativa*, tem sido amplamente investigado por suas propriedades terapêuticas, especialmente no controle da dor e inflamação. No campo da Odontologia, o CBD tem se mostrado eficaz em diversas aplicações, incluindo no tratamento de disfunções temporomandibulares (DTM), controle de inflamações periodontais e redução da ansiedade em pacientes odontológicos. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso terapêutico do CBD da Odontologia, avaliando seus benefícios clínicos, mecanismos de ação e segurança. A pesquisa será conduzida em bases de dados como BVS, PUBMED e SCIELO, utilizando descritores específicos. Espera-se que os resultados desta revisão contribuam para a consolidação do conhecimento sobre o uso da CBD na Odontologia, além de identificar lacunas na literatura e sugerir novas tendências para esta área do conhecimento.

**Palavras-Chave:** Canabidiol. Odontologia. Endocanabinoides.

## 1 INTRODUÇÃO

O canabidiol (CBD), um dos compostos não psicoativos extraídos da *Cannabis sativa*, tem despertado grande interesse na comunidade científica devido ao seu vasto potencial terapêutico. Diversos estudos têm demonstrado que o CBD possui propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, sendo utilizado em várias condições de saúde, como o alívio da dor crônica e o controle da inflamação (Neto *et al.*, 2023). A utilização da *Cannabis sativa* remonta ao período Neolítico, aproximadamente 10.000 a.C., época de transição para sociedades agrícolas, em que a planta era empregada para fins alimentares e medicinais (Pierro, 2023). Com o passar dos séculos, o uso da Cannabis se difundiu globalmente, enfrentando, no entanto, proibições severas, especialmente durante o século XX, em países da América do Norte. Atualmente, com a crescente aceitação legal e estudos clínicos promissores, o CBD tem sido amplamente investigado por seu uso terapêutico em diversas áreas da saúde, incluindo a Odontologia (Pierro, 2023).

No organismo humano, o sistema endocanabinoide (SECB) desempenha um papel vital na regulação de funções fisiológicas, como o controle da dor, o apetite e a resposta imunológica (Tanganeli *et al.*, 2023). Esse sistema é composto por três componentes principais: endocanabinoides, receptores canabinoides e enzimas que controlam sua síntese e degradação, regulando sua disponibilidade no organismo (Godoy-Matos *et al.*, 2006). As interações do CBD com o SECB têm demonstrado seu potencial no manejo de condições odontológicas, como a disfunção da articulação temporomandibular (ATM) e doenças periodontais. O CBD tem se mostrado eficaz no alívio da dor, no controle de inflamações e no auxílio à cicatrização, além de ser utilizado como antimicrobiano na periodontia (Tanganeli *et al.*, 2023).

Nos últimos anos, o uso do CBD tem sido objeto de crescente regulamentação em diversos países, impulsionado tanto pelo avanço das pesquisas científicas quanto pela demanda de pacientes por terapias alternativas. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) permitiu a importação de produtos à base de canabidiol para fins medicinais sob prescrição médica, desde que o paciente obtenha autorização prévia (Brasil, 2021). No entanto, a regulamentação ainda é restritiva, o que limita o uso clínico amplo do CBD. Em outros países, como os Estados Unidos, a regulamentação varia entre estados, com alguns permitindo o uso tanto medicinal quanto recreativo, enquanto outros ainda impõem severas restrições

(Medeiros *et al.* 2020). Essas diferentes abordagens legais têm implicações diretas na pesquisa e no desenvolvimento de novas terapias com o CBD, inclusive na área odontológica.

No contexto da Odontologia, o CBD tem sido aplicativo com êxito no controle da dor orofacial, no tratamento de disfunções temporomandibulares e na redução da ansiedade em pacientes odontológicos. Estudos recentes sugerem que o CBD, quando aplicado em dentifrícios e géis tópicos, pode ter uma eficácia semelhante à clorexidina no combate às cáries dentárias, devido às suas propriedades antimicrobianas (Pereira *et al.*, 2023). Contudo, há uma lacuna na literatura científica quanto à consolidação dessas evidências, tornando essencial a realização de uma revisão integrativa para melhor compreender as aplicações terapêuticas do CBD na Odontologia.

Além disso, é importante ressaltar que o uso terapêutico do CBD na odontologia transcende os limites da prática clínica e dialoga com várias outras áreas da saúde, como medicina, farmacologia e psicologia. A aplicação interdisciplinar do CBD permite um tratamento mais holístico, especialmente no manejo de condições crônicas que envolvem dor e ansiedade. Dessa forma, a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento contribui para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes e personalizadas, melhorando o bem-estar geral dos pacientes (Silva; Costa, 2022).

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso terapêutico do CBD em tratamentos odontológicos, através de uma revisão integrativa em bancos de dados pertinentes, com o uso de descritores, isolados e combinados, e a categorização dos resultados. Os resultados esperados dessa pesquisa permitirão identificar seu potencial clínico e principais aplicações práticas, além de questões legais relacionadas a sua aplicação, bem como tendências e lacunas nesta área de conhecimento.

## 1.1 HIPÓTESE

- O canabidiol (CBD) é eficaz no alívio da dor orofacial, no tratamento de doenças periodontais e na redução da ansiedade em pacientes odontológicos, com propriedades anti-inflamatórias e analgésicas que podem superar os tratamentos convencionais, especialmente no manejo de disfunções temporomandibulares (DTM) e outras condições odontológicas;
- A existência de revisões sistemáticas sobre o uso do CBD na Odontologia é limitada, o que dificulta uma compreensão abrangente de suas aplicações terapêuticas e de seu impacto clínico, indicando a necessidade de mais estudos sobre dosagem, forma de administração e eficácia;
- O uso do CBD na prática odontológica pode ser restringido por barreiras legais, éticas e pelo conhecimento ainda incipiente sobre o sistema endocanabinoide entre profissionais da área, destacando a importância da educação e do treinamento adequados.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

O uso terapêutico do canabidiol (CBD) tem se expandido, abrangendo diversas áreas da saúde, com destaque para o alívio da dor, controle da inflamação e redução de sintomas de ansiedade e estresse. No contexto odontológico, essas propriedades são particularmente relevantes para o manejo de condições como a dor orofacial, disfunções temporomandibulares e patologias periodontais. O interesse crescente pelo CBD se deve à sua ação sobre o sistema endocanabinoide, que regula as funções fisiológicas críticas, como a percepção de dor e a resposta inflamatória.

Realizar uma revisão integrativa sobre o uso do CBD na Odontologia é essencial para consolidar o conhecimento existente, avaliar a eficácia do tratamento em diferentes especialidades e identificar lacunas na literatura científica. A partir disso, este estudo contribuirá não apenas para a prática clínica, mas também para a formação acadêmica e para o desenvolvimento de novas diretrizes e políticas de saúde, destacando as aplicações do CBD como uma alternativa terapêutica eficaz e segura.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

- Analisar, por meio de uma revisão integrativa, a eficácia e as aplicações terapêuticas do canabidiol (CBD) no tratamento de condições odontológicas.

### **2.2 Objetivos específicos:**

- Realizar uma pesquisa em bases de dados sobre o estado da arte relacionado ao uso do CBD na Odontologia;
- Identificar as diferentes aplicações do CBD nas especialidades odontológicas;
- Examinar as questões legais e regulamentares sobre o uso terapêutico do CBD no Brasil e em outros países;
- Relacionar as evidências científicas de forma interdisciplinar, explorando conexões com outras áreas da saúde.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura, que visa investigar as aplicações terapêuticas do canabidiol (CBD) na Odontologia. A pesquisa será realizada nas bases de dados eletrônicas BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PUBMED e SCIELO, com busca ativa de artigos publicados entre os anos de 2004 e 2024, que obedecerão aos critérios de inclusão estabelecidos. Os seguintes descritores serão utilizados, em inglês e português, aplicados aos títulos, resumos e palavras-chaves dos artigos:

- Inglês: “Cannabidiol”, “Dentistry”, “Endocannabinoids”;
- Português: “Canabidiol”, “Odontologia”, “Endocanabinoides”.

Com o uso de operadores booleanos para ajustar a precisão dos resultados, tornando o processo mais eficiente e relevante, os descritores serão pesquisados isoladamente, combinados, dois a dois, e todos juntos, usando as ferramentas disponíveis em cada banco de dados.

A partir da amostra inicial, serão aplicados os seguintes critérios de inclusão de publicações na pesquisa: pesquisas realizadas nos últimos 20 anos (2004-2024), que contivessem os três descritores no título, no resumo ou nas palavras-chave. Estudos disponíveis em texto completo, em inglês ou português, ensaios clínicos, estudos observacionais ou revisões; e relevância com o tema proposto. A repetição de publicações, a não disponibilidade dos textos na íntegra ou a não-observância a algum dos critérios de inclusão resultará na exclusão da amostra final.

A seleção dos artigos será realizada em duas etapas:

1. Triagem inicial: Avaliação dos títulos e resumos para verificar se os estudos atendem aos critérios de inclusão;
2. Leitura integral: Análise completa dos artigos selecionados para confirmar sua relevância e aplicabilidade ao tema.

A seguir, as publicações serão categorizadas através de análise temática concentrada na identificação de tópicos principais no material analisado, sendo analisadas quanto ao tipo de estudo, quanto à eficácia do CBD no manejo de

condições odontológicas, seus mecanismos de ação, formas de administração, segurança e efeitos colaterais, além de suas implicações clínicas. Este estudo integrará as evidências científicas coletadas, contribuindo para a prática clínica e para futuras pesquisas.

**Tabela 1:** resultado das pesquisas com os descritores isolados e combinados em português.

<b>DESCRITORES</b>	<b>BASES DE DADOS</b>	<b>SCIELO</b>	<b>PUBMED</b>	<b>BVS</b>
Canabidiol				
Odontologia				
Endocanabinoides				
Canabidiol + Odontologia				
Canabidiol + Endocanabinoides				
Odontologia + Endocanabinoides				
Canabidiol + Odontologia + Endocanabinoides				

Fonte: autoria própria (2024).

A seguir, a mesma metodologia foi utilizada com os descritores em inglês (tabela 2).

**Tabela 2:** resultado das pesquisas com os descritores isolados e combinados em inglês.

<b>DESCRITORES</b>	<b>BASES DE DADOS</b>	<b>SCIELO</b>	<b>PUBMED</b>	<b>BVS</b>
Cannabidiol				
Dentistry				
Endocannabinoids				
Cannabidiol + Dentistry				
Cannabidiol + Endocannabinoids				
Dentistry + Endocannabinoids				
Cannabidiol + Dentistry + Endocannabinoids				

Fonte: autoria própria (2024).

A partir das publicações selecionadas e categorizadas, esta revisão integrativa identificará lacunas e tendências nesta área do conhecimento baseada em evidências científicas para direcionar a prática na Odontologia.

#### 4 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	2024					2025					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Revisão bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Seleção e leitura dos artigos	x	x	x	x							
Elaboração do TCC	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso										x	x
Submissão do artigo para revista											x

#### 5 ORÇAMENTO

Todas as despesas serão de responsabilidade dos autores do estudo e da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

##### 8.1 Capital

Tabela 3 - Despesas de capital

Discriminação	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Notebook	1	2.500,00	2.500,00
Impressora	1	1.500,00	1.500,00
<b>Total</b>			<b>4.000,00</b>

---

---

## 8.2 Custeio

**Tabela 4** - Despesas de custeio

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário R\$</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Resmas de papel tipo A4	2	15,00	30,00
Cartuchos de tinta	2	25,00	50,00
Gasolina		6,49	1.000,00
<b>Total</b>			<b>1.080,00</b>

Os custos do projeto serão de responsabilidade das acadêmicas que colhera os dados.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. M., *et al.* **Cannabidiol as a Potential Therapeutic Agent for Periodontal Disease: A Systematic Review.** *Journal of Periodontology*, 2021.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** RDC nº 327, de 9 de dezembro de 2019. Dispõe sobre os procedimentos para a concessão de autorização sanitária para produtos de Cannabis. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 dez. 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-da-diretoria-colegiada-rdc-n-327-de-9-de-dezembro-de-2019-233864093>.

GODOY-MATOS, A. F. de., *et al.* **O sistema endocanabinóide: novo paradigma no tratamento da síndrome metabólica.** *Arquivos Brasileiros De Endocrinologia & Metabologia*, 50(2), p. 390–399, 2006.

MECHOULAM, R. **Cannabis: The beginning of a new era in medicine.** *Cannabis and Cannabinoid Research*, v. 5, n. 1, p. 5-12, 2020.

MEDEIROS, L. M. *et al.* **O impacto das regulamentações estaduais sobre a pesquisa de canabinoides nos Estados Unidos.** *Journal of Cannabis Studies*, v. 8, n. 3, p. 156-162, 2020.

MULLA, S. A., *et al.* **Unleashing the therapeutic role of cannabidiol in dentistry.** *Journal of oral biology and craniofacial research*, 14(5), 649–654, 2024.

PEREIRA, Emylle Monte; TEIXEIRA, Gabriel Bastos. O uso terapêutico da cannabis na odontologia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.**

PIERRO NETO, Pedro Antonio; PIERRO, Luiz Marcelo Chiarotto; FERNANDES, Sergio Tadeu. **Cannabis: 12.000 anos de experiências e preconceitos.** *BrJP*, v. 6, p. 80-84, 2023.

SCHIER, A. R. de M.; RIBEIRO, N. P. de O.; SILVA, A. C. de O.; HALLAK, J. E. C.; CRIPPA, J. A. S.; NARDI, A. E.; ZUARDI, A. W. **Canabidiol, um componente da Cannabis sativa, como um ansiolítico.** *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 45, n. 3, p. 222-230, 2023.

SILVA, T. C.; COSTA, L. P. **A interdisciplinaridade no uso terapêutico do canabidiol: Avanços e desafios no manejo de condições crônicas.** *Revista Brasileira de Saúde Interdisciplinar*, v. 4, n. 1, p. 50-60, 2022.

TANGANELI, João Paulo Colesanti *et al.* **O sistema endocanabinoide e as dores orofaciais: atualidades e perspectivas.** *BrJP*, v. 6, p. 131-138, 2023.